

IDENTIDADE, DIGNIDADE E SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

LÍCIO, A.M.¹; SANTOS, C.M.¹; BRAGA, C.V.¹; PAULA, E.H.S.¹; VALES, G.D.¹;
ALMEIDA, G.A.¹; CUNHA, K.X.G.¹; SILVA, L.H.¹; FERREIRA, R.M.²

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA),
Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Minas Gerais

² Orientadora e Docente do curso de Enfermagem, FACISA, UNIPAM

Os idosos representam uma parcela da população que vem crescendo significativamente a cada ano, pesquisas indicam que a população de idosos no Brasil deva chegar a 32 milhões em 2005. Esse grupo representa uma parte da sociedade que participa ativamente das políticas de saúde, estando presente nas mais diversas áreas de atuação do profissional da saúde. Este trabalho visa um maior conhecimento da vida do idoso, no convívio social e familiar, os preconceitos e as dificuldades que o idoso encontra no dia-dia, e ainda como está sendo tratada a saúde do idoso. Para realização do trabalho foram utilizadas entrevistas na forma de questionário com quinze questões abertas. o questionário foi aplicado a idosos de três cidades da região do Alto Paranaíba. Foram realizadas também pesquisa teórica sobre o tema e observação do cotidiano do idoso de maneira geral. As observações referentes ao questionário aplicado aos idosos nos esclarecem a respeito da importância do nível econômico do idoso, que quanto maior poder aquisitivo possui, maior é a possibilidade de uma velhice digna. É importante a participação da família para a qualidade de vida do idoso que tem as suas maiores queixas voltadas à falta de atenção, carinho, abandono e solidão. Respeito e consciência por parte das pessoas de que o idoso possui uma identidade e uma historia de vida , e uma harmonia psicológica por parte do idoso pode garantir uma terceira idade harmoniosa e prazerosa fazendo dela o período de maior realização para o ser humano.